



Conjuntura da Construção - Principais Indicadores -

nº 85**setembro/2016**

PRODUÇÃO CAI MAS EMPREGO AUMENTA INDICADORES MAIS FAVORÁVEIS PARA O 2º SEMESTRE

Segundo as Contas Nacionais Trimestrais do INE, o desempenho do setor da Construção no 2º trimestre de 2016 voltou a revelar-se negativo, acentuando as quebras homólogas já verificadas no 1º trimestre, quer no que diz respeito à Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em construção (-4,9%, após uma redução de 3,9% até março), quer no Valor Acrescentado Bruto (VAB) do Setor (-3,7%, após uma quebra de 2,8% ao longo dos três primeiros meses do ano).

Ao invés, os resultados do Inquérito ao Emprego mantiveram, no segundo trimestre, a tendência de expansão do número de pessoas empregues no setor da Construção, se bem que a um ritmo inferior ao do período imediatamente anterior (+17 mil trabalhadores no primeiro trimestre e +8 mil no segundo, em termos homólogos).

Esta evolução diferenciada da produção e do emprego no 1º semestre do ano reflete o comportamento mais favorável no segmento residencial, mais intensivo em mão de obra, e o fraco desempenho na engenharia civil e nas obras públicas.

Ao longo do primeiro semestre do ano o mercado imobiliário manteve uma dinâmica forte, com uma evolução muito favorável do montante de crédito concedido para aquisição de habitação (crescimento de 62% em termos homólogos, correspondendo a uma média mensal de 450 milhões de euros concedidos) e um crescimento expressivo no número de fogos novos licenciados (+38% até junho, face ao período homólogo, ultrapassando já os 5.300 fogos).

De igual modo, o licenciamento de construções não residenciais novas evoluiu de forma positiva, revelando um crescimento homólogo de 22% na área total licenciada para este tipo de edifícios, a qual ultrapassou, nesse período, os 1,5 milhões de metros quadrados.

Nos meses mais recentes, também o mercado das obras públicas tem vindo a revelar sinais de uma futura recuperação, invertendo o ciclo de quebras que vinha registando, quer nos montantes dos concursos promovidos, quer nos contratos celebrados. Assim, analisados os dados já conhecidos para os primeiros oito meses de 2016, o montante das empreitadas de obras públicas lançadas a concurso ultrapassou mil milhões de euros (+20,5%, em termos homólogos), enquanto os contratos celebrados atingiram um valor de 603,4 milhões de euros, representando um acréscimo de 3,8% relativamente a 2015.

Todos estes indicadores contribuem para perspetivas favoráveis quanto ao crescimento da produção do Setor a curto/médio prazo.



| INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS | | | | | |
|---|-------------|----------------|-----------------------------|---------|------------|
| Indicador | 2015 | | 2016 | | |
| | valor anual | Var. anual (%) | Var. homóloga acumulada (%) | | |
| | | | Jan/Jun | Jan/Jul | Jan/Agosto |
| Indicadores Macroeconómicos e Financiamento | | | | | |
| | mil M. (€) | (%) | (%) | (%) | (%) |
| PIB | 179,4 | 1,5% | 0,9 | - | - |
| FBCF - Total | 27,0 | 4,1% | -2,4 | - | - |
| FBCF - Construção | 13,6 | 4,2% | -4,4 | - | - |
| VAB - Construção | 7,2 | 3,8% | -3,2 | - | - |
| Crédito acumulado às empresas de Construção (1) | 12,9 | -14,0% | -16,4 | - | - |
| Novas Operações de crédito para aquisição de habitação | 4,0 | 73,5% | 62,1 | - | - |
| Emprego e Desemprego na Construção | | | | | |
| | milhares | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Nº Trabalhadores Construção | 277,5 | 0,6% | 4,6 | | - |
| Nº Desempregados Construção | 63,0 | -17,0% | -14,8 | -15,5 | - |
| Indicadores de Produção do setor da Construção | | | | | |
| | milhares | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Nº de fogos novos licenciados | 8,2 | 21,1% | 38,3 | - | - |
| Nº de fogos novos concluídos | 7,4 | -28,3% | - | - | - |
| | mil m2 | (%) | | | |
| Área licenciada para habitação | 2.038,3 | 17,3% | 28,2 | - | |
| Área licenciada não residencial | 1.905,9 | -0,3% | 21,7 | - | |
| | mil M. (€) | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Valor das Obras Públicas Promovidas | 1.266,9 | -19,3% | 19,4 | 17,2 | 20,5 |
| Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (2) | 985,7 | -37,0% | 1,8 | -0,5 | 3,8 |
| | mil Ton | (%) | | | |
| Consumo de Cimento | 2.490,6 | 6,9% | -6,1 | -7,1 | |
| Valores de Produção do setor da Construção | | | | | |
| | mil M. (€) | (%) | Var. anual (%) | | |
| Produção Global | 11.407,4 | 3,0% | 2,5% | | |
| Edifícios Residenciais | 2.696,1 | 5,0% | 4,0% | | |
| Edifícios Não Residenciais | 3.055,5 | 5,1% | 3,1% | | |
| Engenharia Civil | 5.655,8 | 1,0% | 1,5% | | |

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 5 de setembro 2016

(1) em 2015, informação relativa a dezembro (2) inclui ajustes diretos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP